

PNAD Contínua

Definições Conceituais



6º Fórum SIPD

Rio de Janeiro – 10 de julho de 2009

A PNAD Contínua é a Pesquisa que integra a PNAD e a PME

Objetivos

Produzir informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País e permitir a investigação contínua de indicadores sobre trabalho e rendimento.

Periodicidade

Trimestral para os indicadores de Trabalho e Rendimento e anual para os demais temas sociodemográficos.

Tamanho da amostra e abrangência geográfica

Aproximadamente 179 000 domicílios, por trimestre, em todo o território nacional.

Desagregação geográfica dos resultados

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e municípios das capitais.

Limite inferior de idade para a PEA

13^a CIET /18^a CIET

Pessoas economicamente ativas

A população economicamente ativa engloba todas as pessoas de ambos os sexos que, durante um período de referência especificado, ofertam o seu trabalho para a produção de bens e serviços econômicos, definidos de acordo com o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas.

Manual do Censo 2010 (ONU)

Levantamentos sobre a população economicamente ativa, devem, em princípio, abranger toda a população, mas, na prática, essas informações são coletadas para pessoas acima de uma idade mínima fixada de acordo com as condições de cada país.

Experiência internacional - captação

América do Sul	PIA
Argentina	10 anos ou mais
Bolívia	10 anos ou mais
Chile	15 anos ou mais
Colômbia	10 anos ou mais
Paraguai	10 anos ou mais
Peru	14 anos ou mais
Uruguai	14 anos ou mais
Venezuela	15 anos ou mais
América Central	PIA
Costa Rica	12 anos ou mais
Guatemala	10 anos ou mais
Honduras	10 anos ou mais
Panamá	15 anos ou mais
República Dominicana	10 anos ou mais
América do Norte	PIA
Canadá	16 anos ou mais
Estados Unidos	15 anos ou mais
México	12 anos ou mais
Europa	PIA
Espanha	16 anos ou mais
França	15 anos ou mais
Gran-Betanha	16 anos ou mais

18ª CIET

⇒ Lembra que as estatísticas de **força de trabalho** proporcionam indicadores sobre ocupação e desocupação para pessoas em **idade legal para o trabalho**.

⇒ Destaca que o termo **criança desocupada não é conceitualmente correto**, já que pessoas abaixo de uma idade mínima não podem, legalmente, procurar trabalho e nem trabalhar.

Manual do Censo 2010 (ONU)

Países onde a idade mínima para conclusão do ensino obrigatório é superior a 15 anos e onde existem crianças economicamente ativas abaixo dessa idade deverão esforçar-se por captar dados sobre as características econômicas dessas crianças visando obter uma comparabilidade internacional, pelo menos para as pessoas de 15 anos de idade ou mais.”

Decreto 6.481, de 12/06/08

Proíbe o trabalho do menor de dezoito anos, exceto quando:

⇒ O adolescente entre **16 e 18 anos** tiver um trabalho que **não seja** noturno, perigoso, insalubre, penoso, realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social, nem realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

⇒ O adolescente a **partir dos 14 anos** tiver um trabalho como **aprendiz**.

Dados PNAD 2007

⇒ 7,5% das pessoas entre 10 e 13 anos estão ocupadas.

⇒ 1,2% das pessoas ocupadas têm entre 10 e 13 anos.

Conclusões - na PNAD Contínua

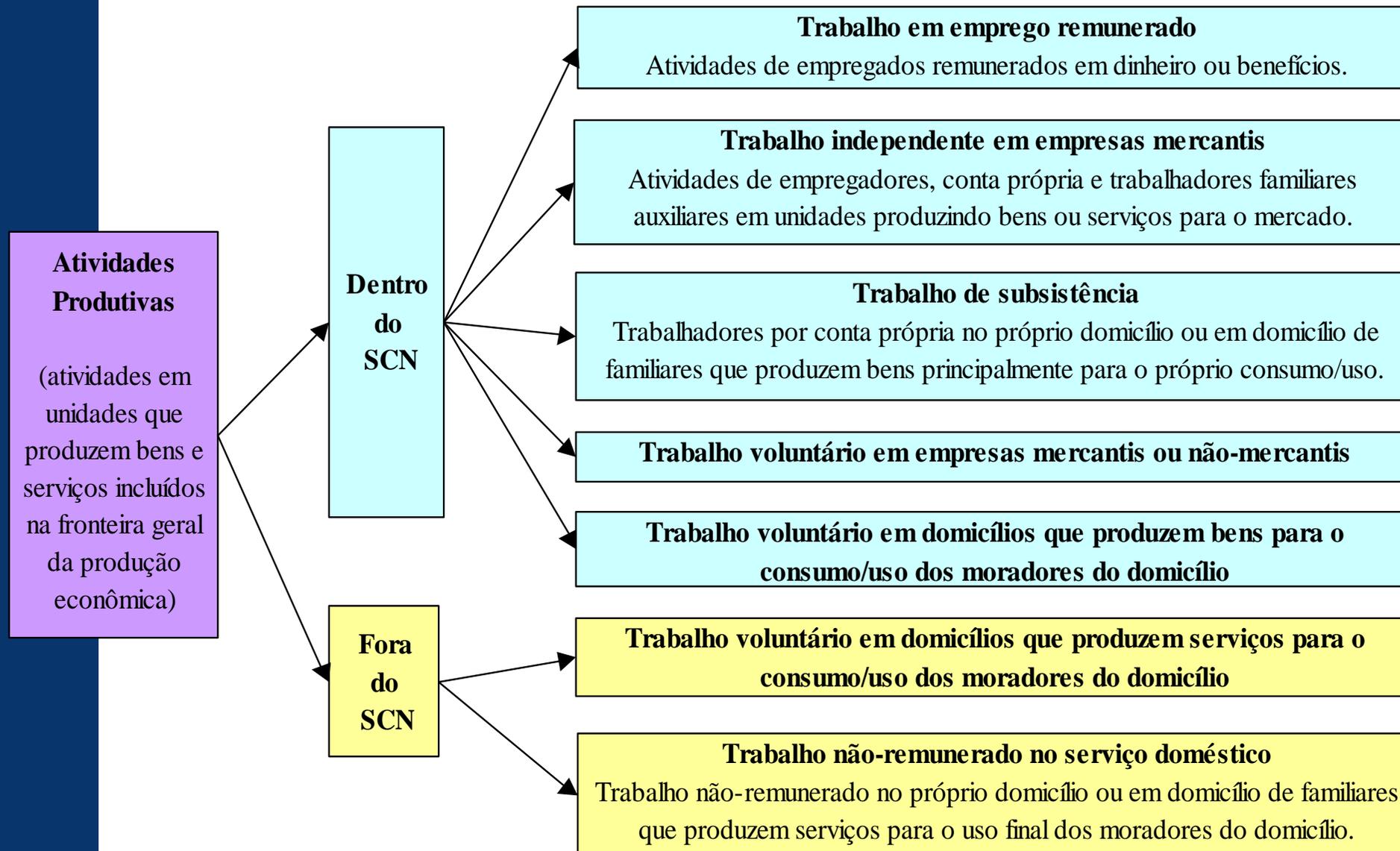
- ⇒ O limite inferior de idade para definir a **PEA** será **14 anos**.
- ⇒ As informações sobre **força de trabalho** serão divulgadas trimestralmente para a população de **14 anos ou mais de idade**.
- ⇒ A população de **5 a 13 anos** de idade deverá ser investigada ao longo do ano e os resultados observados serão acumulados para **divulgação anual**.

Ocupação

13ª CIET /18ª CIET

Pessoas economicamente ativas

A população economicamente ativa engloba todas as pessoas de ambos os sexos que, durante um período de referência especificado, ofertam o seu trabalho para a produção de bens e serviços econômicos, definidos de acordo com o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas.



Ocupação - 13ª CIET

⇒ São consideradas ocupadas todas as pessoas que tenham mais de certa idade especificada e que durante um breve período de tempo estavam:

- ✓ em emprego remunerado; ou
- ✓ em trabalho independente como
 - conta própria;
 - empregador;
 - trabalhadores familiares auxiliares.

Próprio consumo - 13ª CIET

⇒ Pessoas desenvolvendo atividades na produção de bens para o consumo do próprio domicílio devem ser consideradas com trabalho independente se essa **produção constitui uma parcela importante do consumo total do domicílio.**

Próprio consumo - Manual Censo 2010 (ONU)

⇒ Em princípio, toda a produção de mercadorias enquadra-se na fronteira geral de produção do SCN, mas, na prática, a produção de bens para o **próprio consumo** dentro dos domicílios deveria ser registrada somente se o **total desses bens for uma parcela importante do total de bens produzidos pelo país.**

⇒ Pessoas desenvolvendo atividades na produção de bens para o consumo do próprio domicílio devem ser consideradas com trabalho independente se essa **produção constitui uma parcela importante do consumo total do domicílio.**

Trabalho voluntário - Manual Censo 2010 (ONU)

⇒ Voluntários (sem qualquer remuneração em dinheiro ou em espécie) que produzem bens para qualquer empresa / instituição / família ou que produzem serviços para empresas de mercado devem ser considerados como ocupados.

⇒ Voluntários (sem qualquer remuneração em dinheiro ou em espécie), que produzem serviços para uma outra família ou para organizações sem fins lucrativos, não são considerados como ocupados.

Pontos a serem considerados

Próprio consumo

⇒ De acordo com a POF 2002-2003, os bens produzidos para o próprio consumo representam 15% do consumo médio total dos domicílios da área rural.

⇒ Em uma pesquisa de força de trabalho, como a PNAD Contínua, é inviável identificar se a produção de bens para próprio consumo do domicílio é importante no consumo total do domicílio.

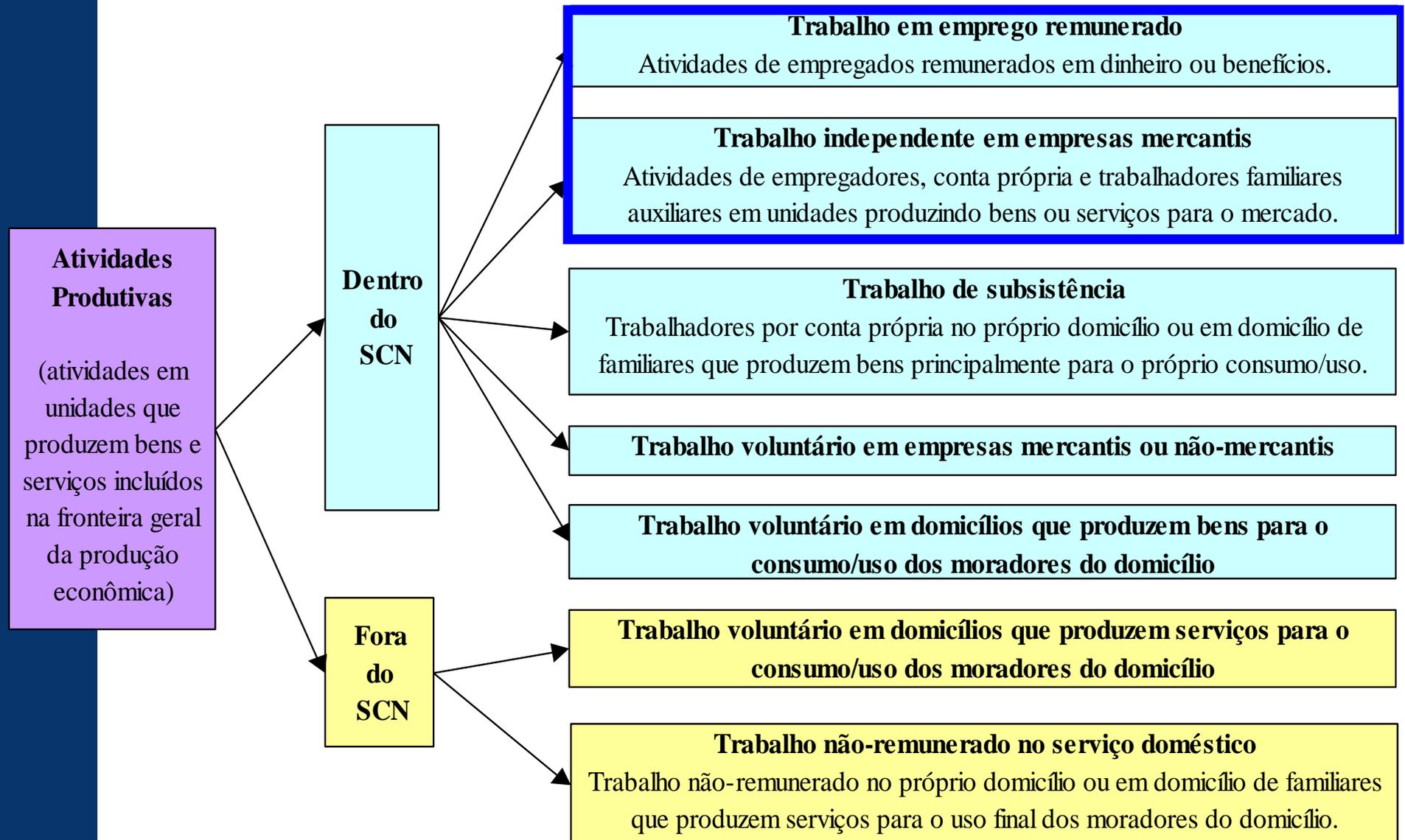
Trabalho voluntário

⇒ A diferenciação entre o trabalho voluntário feito para empresas mercantis e não mercantis é operacionalmente complexa.

Pontos a serem considerados

⇒ Pesquisas conjunturais de força de trabalho têm como objetivo subsidiar políticas de emprego, que tem como alvo as atividades mercantis.

⇒ A PNAD Contínua entrevistará 5 vezes o mesmo domicílio. A inclusão do trabalho na produção para o próprio consumo e do trabalho voluntário em todas as entrevistas torna a investigação pesada.



Pessoas ocupadas - PNAD Contínua

⇒ São consideradas ocupadas todas as pessoas de **14 anos ou mais de idade** que durante a semana de referência:

- ✓ em emprego remunerado; ou
- ✓ em trabalho independente como
 - conta própria;
 - empregador;
 - trabalhadores familiares auxiliares (não-remunerado).

⇒ Pessoas trabalhando exclusivamente na produção de bens para o consumo/uso do próprio domicílio **NÃO** serão consideradas **ocupadas**.

⇒ Pessoas trabalhando exclusivamente em atividades voluntárias **NÃO** serão consideradas **ocupadas**.

Atividades captadas na PNAD Contínua

(pessoas de 5 anos ou
mais de idade)

Trabalho em emprego remunerado

Atividades de empregados remunerados em dinheiro ou benefícios.

Trabalho independente em empresas mercantis

Atividades de empregadores, conta própria e trabalhadores familiares auxiliares em unidades produzindo bens ou serviços para o mercado.

Trabalho de subsistência

Trabalhadores por conta própria no próprio domicílio ou em domicílio de familiares que produzem bens principalmente para o próprio consumo/uso.

Trabalho voluntário em empresas mercantis ou não-mercantis

Trabalho voluntário em domicílios que produzem bens para o consumo/uso dos moradores do domicílio

Trabalho voluntário em domicílios que produzem serviços para o consumo/uso dos moradores do domicílio

Trabalho não-remunerado no serviço doméstico

Trabalho não-remunerado no próprio domicílio ou em domicílio de familiares que produzem serviços para o uso final dos moradores do domicílio.

Próprio consumo

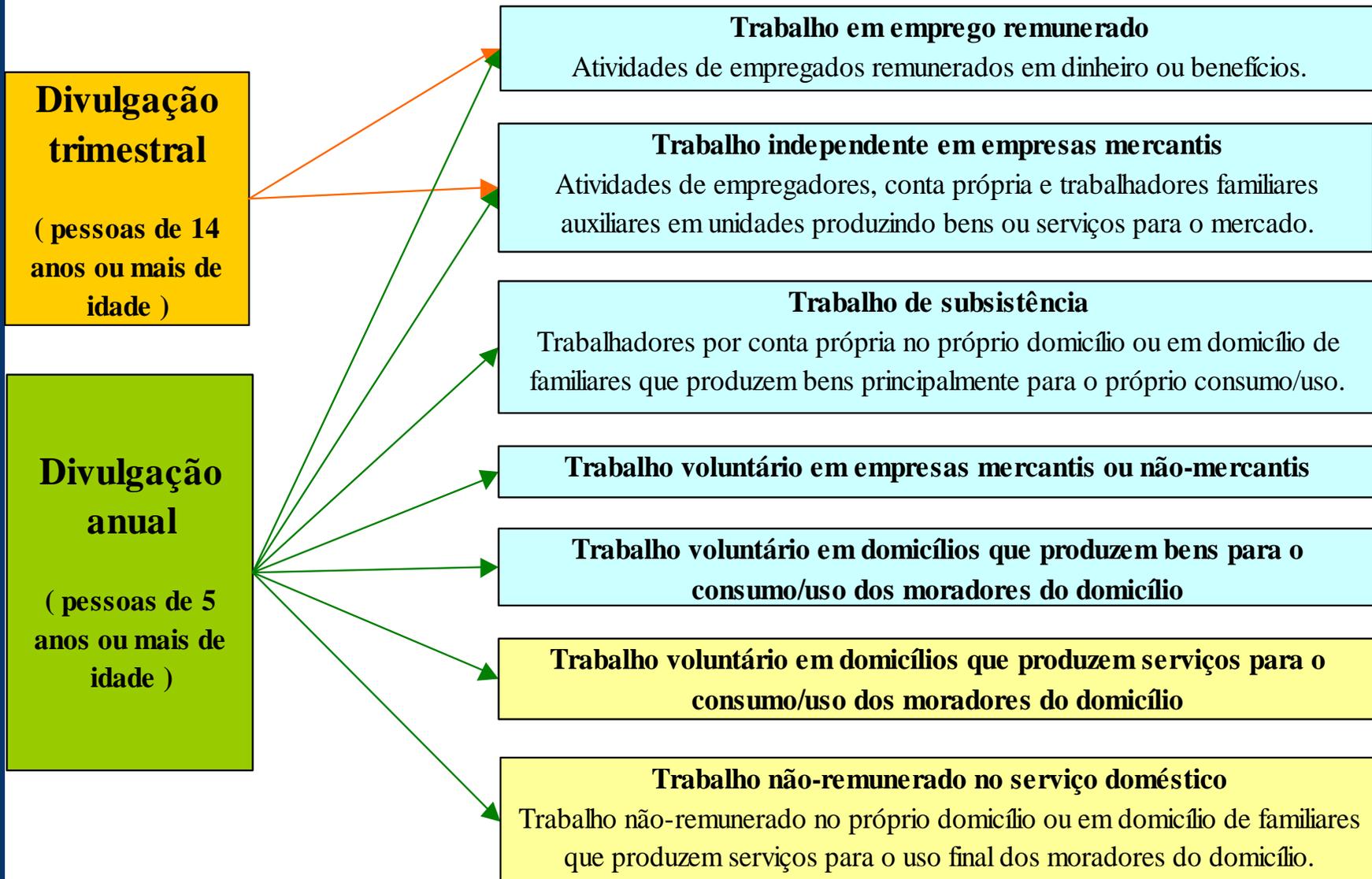
⇒ Captado para todas as pessoas, **ocupadas ou não em outras atividades**, que se dedicavam às atividades de:

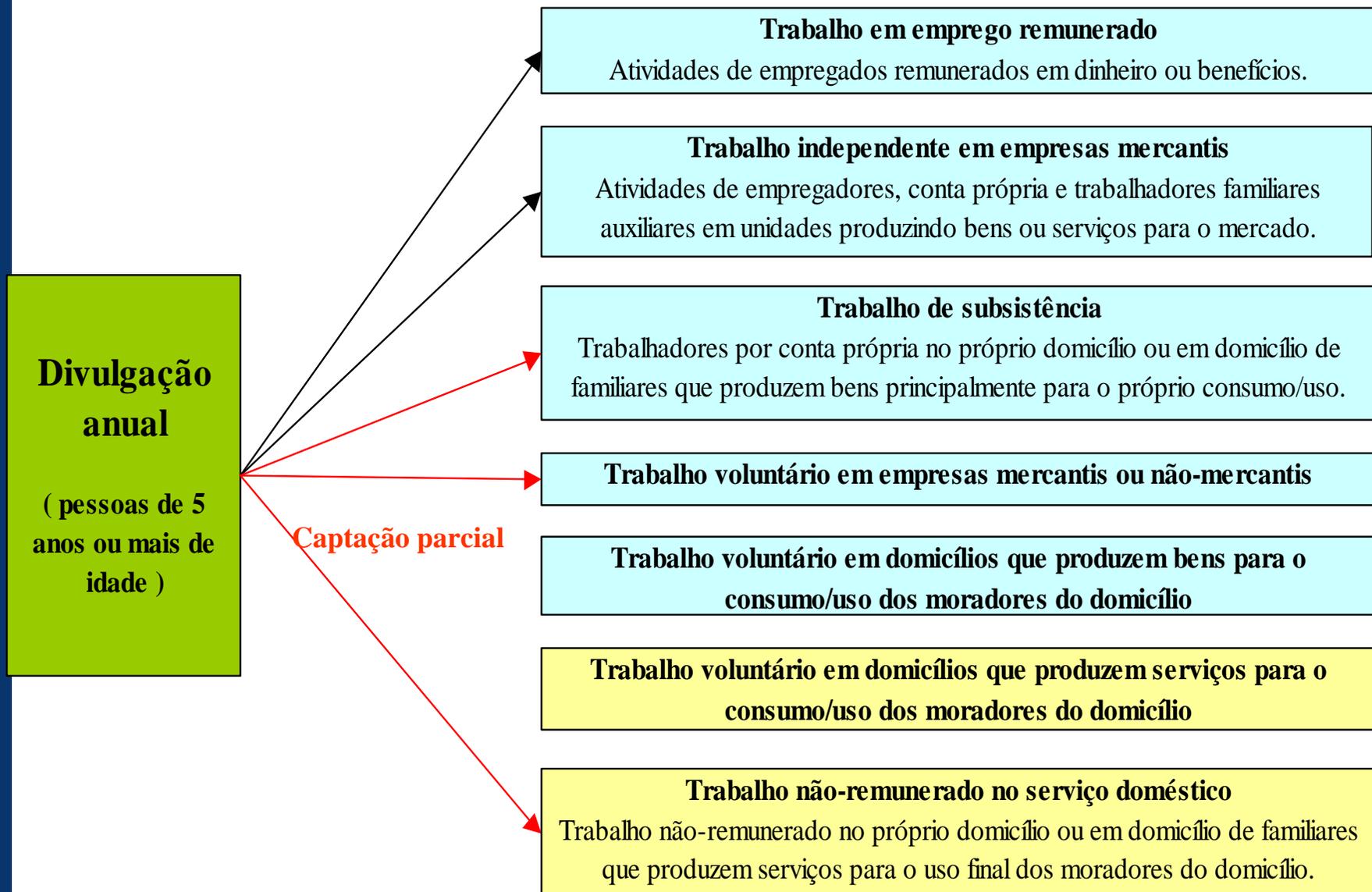
- ✓ cultivo, pesca caça ou criação de animais destinados somente à alimentação das pessoas do domicílio;
- ✓ produção de carvão, corte ou coleta de lenha, palha ou outro material destinado somente ao uso das pessoas do domicílio;
- ✓ fabricação de calçados, móveis, cerâmicas ou alimentos destinado somente ao próprio uso das pessoas do domicílio;
- ✓ construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas do domicílio.

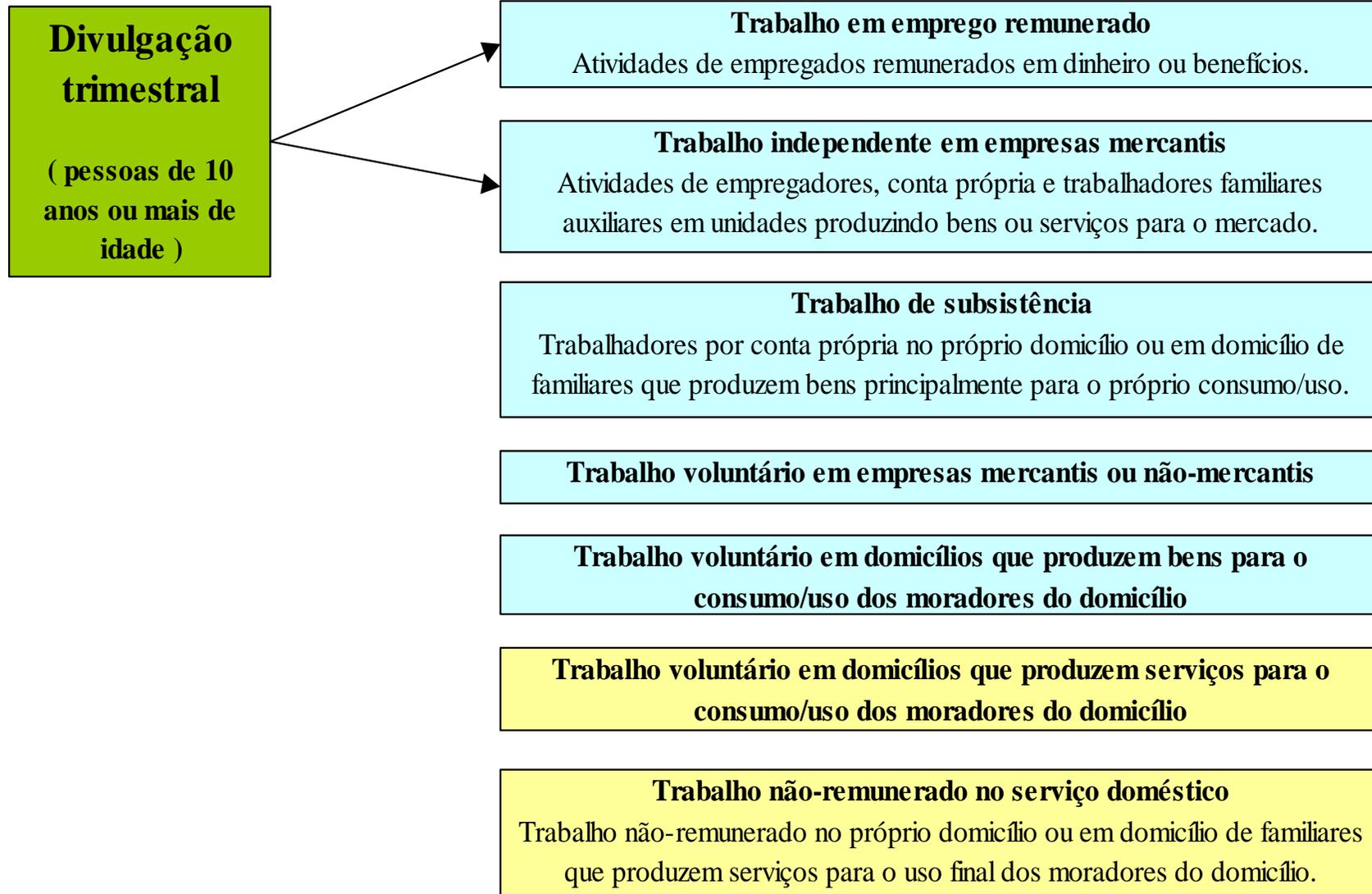
Trabalho voluntário

⇒ Atividade realizada voluntariamente, sem receber qualquer tipo de pagamento, para promover uma causa ou ajudar alguém de outro domicílio, que não seja familiar.

⇒ Exemplos: Trabalhos para ajudar alguém em necessidade, como crianças, idosos, pobres (pessoas carentes) ou doentes; trabalhos para limpar ou melhorar a sua comunidade, organizar um evento cultural, um comício político ou uma celebração religiosa; trabalhos para organizações como a escola, biblioteca, centro de saúde, ONG, clube, sindicato, igreja, associação, etc..







Desocupação

Desocupação - 13ª CIET

Pessoas desocupadas são todas aquelas pessoas que tenham mais de certa idade específica e que durante o período de referência se encontrem:

- a) sem trabalho, ou seja, que não tenham um trabalho remunerado ou um trabalho independente;
- b) atualmente disponíveis para trabalhar, ou seja, disponíveis trabalhar em um trabalho remunerado ou em um trabalho independente;
- c) em busca de trabalho, ou seja, haviam tomado medidas concretas para buscar um trabalho remunerado ou um trabalho independente em um período recente especificado.

Para a PNAD Contínua a proposta é adotar o conceito de desocupação adotado hoje na PME com uma única diferença ...

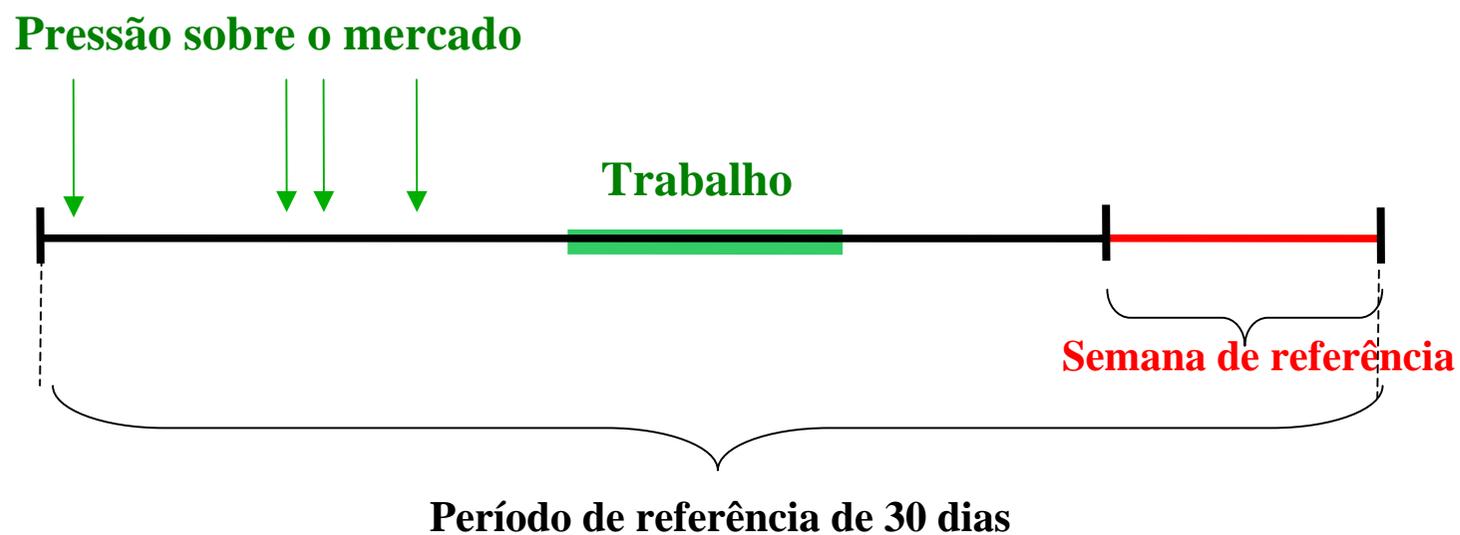
Considere uma pessoa que:

- ✓ procurou trabalho em um período de 30 dias;
- ✓ encontrou um trabalho;
- ✓ não se manteve nesse trabalho; e
- ✓ não procurou outro trabalho após sair desse último trabalho.

Situação na semana de referência:

- ✓ Sem trabalho
- ✓ Disponível para trabalhar

Classificação na semana de referência: desocupado ou inativo?



Para essa situação, duas interpretações são possíveis a partir das
Recomendação da 13a. CIET

1) que esta pessoa é **inativa** na semana de referência porque ela não procurou trabalho depois de sair do trabalho que teve por alguns dias.

A procura vista como um ato específico, que se anula, por ter existido a condição de ocupação depois da procura.

2) que esta pessoa é **desocupada** porque ela tomou medidas efetivas de procura de trabalho remunerado no período de 30 dias.

A procura efetivada no período de 30 dias é um indicativo de pressão exercida no período especificado, que conjugada com o não trabalho e disponibilidade na semana de referência, leva a pessoa a ser classificada como desocupada.

A PNAD Continua adotará a segunda interpretação.

Adicionalmente, o uso dessa segunda alternativa é generalizado na experiência internacional estudada..

Definições para o teste 2009

Esquema de rotação de domicílios 1-2(5)

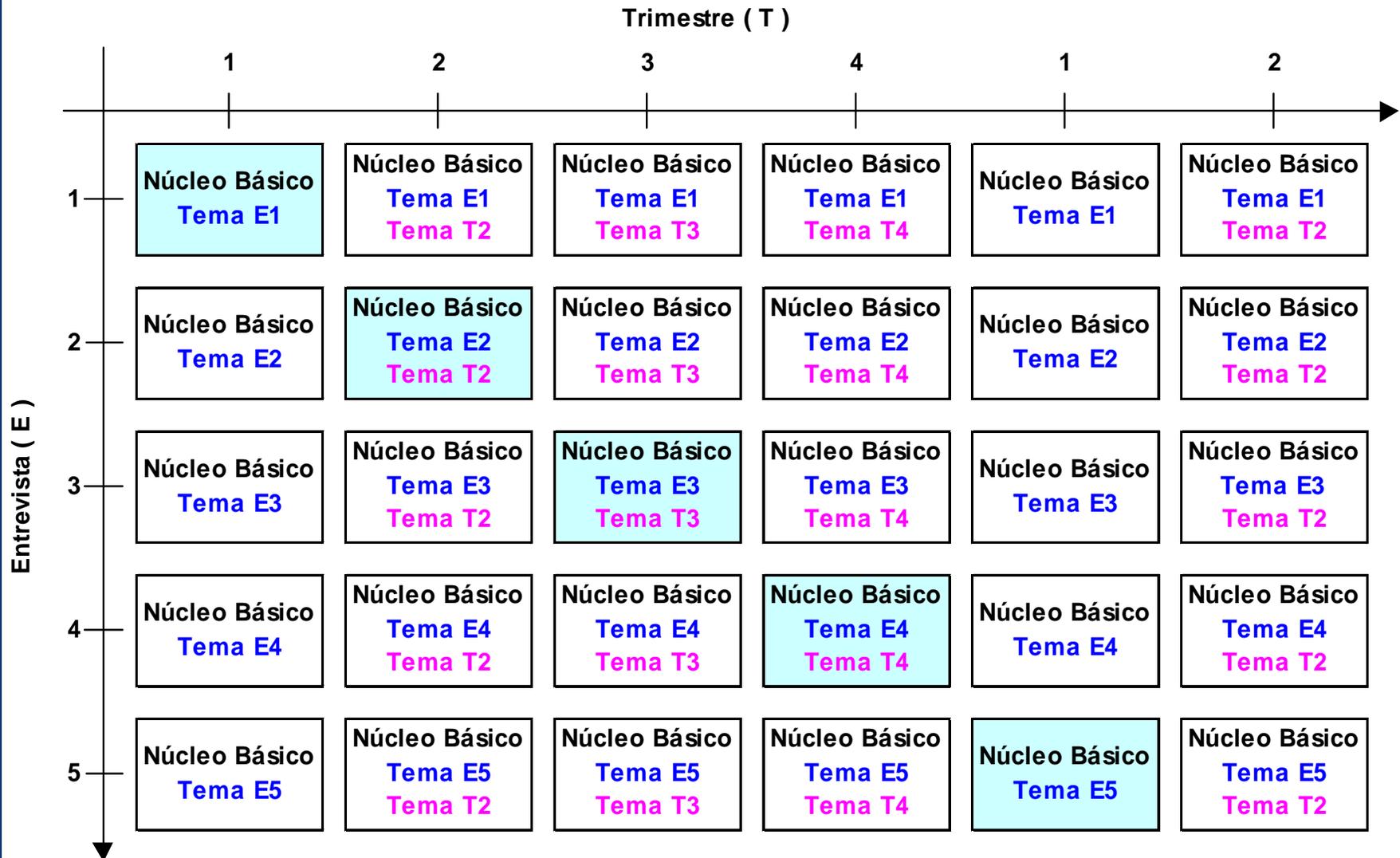
Um domicílio é pesquisado uma vez por trimestre durante 5 trimestres consecutivos, com intervalo de 2 meses entre as entrevistas.

Mês	Painel																														
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	B14	B15	
out/09	5			4			3			2			1																		
nov/09		5			4			3			2			1																	
dez/09			5			4			3			2			1																
jan/10				5			4			3			2			1															
fev/10					5			4			3			2			1														
mar/10						5			4			3			2			1													
abr/10							5			4			3			2			1												
mai/10								5			4			3			2			1											
jun/10									5			4			3			2			1										
jul/10										5			4			3			2			1									
ago/10											5			4			3			2			1								
set/10												5			4			3			2			1							
out/10													5			4			3			2			1						
nov/10														5			4			3			2			1					
dez/10															5			4			3			2			1				

Distribuição e acumulação de temas

PESQUISA	ENTREVISTA	NÚCLEO BÁSICO		TEMAS	CICLOS			
		SIPD	PESQUISA		1º trim	2º trim	3º trim	4º trim
PNAD Contínua	1ª entrevista	Sexo	Trabalho e Rendimento	Tema E1		Tema T2	Tema T3	Tema T4
	2ª entrevista	Idade		Tema E2				
	3ª entrevista	Cor ou Raça		Tema E3				
	4ª entrevista	Composição do domicílio		Tema E4				
	5ª entrevista	Nível de instrução		Tema E5				

Distribuição e acumulação de temas



Teste do questionário de trabalho e rendimento (2009)

Objetivos

- ⇒ Avaliação do questionário completo de trabalho e de rendimento, além das variáveis básicas do SIPD em relação à:
 - ✓ aplicabilidade;
 - ✓ comparabilidade de resultados com os da PNAD 2009 e da PME, quando for o caso.
- ⇒ Testar um suplemento em subamostra - Uso do Tempo.
- ⇒ Análise da viabilidade operacional - Amostra Mestra.
- ⇒ Testar o esquema de rotação e distribuição de temas proposto para a pesquisa.

Unidades da Federação

PA, PE, RJ, SP, RS, DF

Duração do teste

1) PA, PE, SP, RS, DF

⇒ um trimestre: de outubro de 2009 a dezembro de 2009.

2) RJ

⇒um ano: de outubro de 2009 a setembro de 2010.

Amostra

1) PA, PE, SP, RS, DF

⇒Amostra Mestra

2) RJ

⇒ subamostra da Amostra Mestra

Amostra Mestra

UF	Composição da Amostra - PNAD Contínua		
	municípios	setores	domicílios
PA	93	336	4.704
PE	146	612	8.568
SP	331	1.083	15.162
RS	211	699	9.786
DF	1	195	2.730
Total	782	2.925	40.950

UF	Composição da Amostra - PNAD Contínua		
	municípios	setores	domicílios
RJ	75	777	10.878

PA, PE, SP, RS, DF

⇒ Questionários:

- ✓ Núcleo básico SIPD.
- ✓ Trabalho e rendimento (Ampliado) - 14 anos ou mais de idade
- ✓ Uso do Tempo.

⇒ Análise da viabilidade operacional - Amostra Mestra.

⇒ Comparabilidade de resultados com os da PNAD 2009 e da PME

Mês	Painel														
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15
out/09	1			1			1			1			1		
nov/09		1			1			1			1			1	
dez/09			1			1			1			1			1

Rio de Janeiro

⇒ Teste da distribuição de temas :

- ✓ Núcleo básico SIPD.
- ✓ Trabalho e rendimento (Ampliado) - 14 anos ou mais de idade.
- ✓ Trabalho e rendimento (Reduzido) - 14 anos ou mais de idade.
- ✓ Habitação.
- ✓ Migração.
- ✓ Uso do Tempo.

⇒ Teste do esquema de rotação 1-2 (5)

Rio de Janeiro

⇒ Domicílios com visitas simuladas (2ª, 3ª, 4ª e 5ª visitas) no primeiro trimestre

Mês	Painel																							
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9
out/09	5			4			3			2			1											
nov/09		5			4			3			2			1										
dez/09			5			4			3			2			1									
jan/10				5			4			3			2			1								
fev/10					5			4			3			2			1							
mar/10						5			4			3			2			1						
abr/10							5			4			3			2			1					
mai/10								5			4			3			2			1				
jun/10									5			4			3			2			1			
jul/10										5			4			3			2			1		
ago/10											5			4			3			2			1	
set/10												5			4			3			2			1

		Trimestre (T)			
		Out/09 a Dez/09	Jan/10 a Mar/10	Abr/10 a Jun/10	Jul/10 a Set/10
Entrevista (E)	1	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Ampliado)	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Ampliado)	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Ampliado) Migração	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Ampliado)
	2	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Habitação	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Habitação	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Habitação Migração	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Habitação
	3	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido)	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido)	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Migração	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido)
	4	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido)	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido)	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Migração	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido)
	5	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Uso do Tempo	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Uso do Tempo	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Uso do Tempo Migração	Núcleo Básico SIPD Trabalho e rendimento (Reduzido) Uso do Tempo

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Márcia Maria Melo Quintslr

marcia.quintslr@ibge.gov.br

Elizabeth Belo Hypólito

elizabeth.hypolito@ibge.gov.br

Élcio Rubem Fragoso

elcio.fragoso@ibge.gov.br

Fatmato Ezzahra Schabib Hany

fatmato.hany@ibge.gov.br

Marcia Coelho de Segadas Vianna

marcia.segadas@ibge.gov.br

Marília Biangolino Chaves

marilia.chaves@ibge.gov.br

Sâmela Batista Arantes

samela.arantes@ibge.gov.br

Coordenação de Métodos e Qualidade

Sônia Albieri

sonia.albieri@ibge.gov.br

Giuseppe Antonaci

giuseppe.antonaci@ibge.gov.br

Marcos Paulo Soares de Freitas

marcos.freitas@ibge.gov.br

Mauricio Franca Lila

mauricio.lila@ibge.gov.br

Rosemary Vallejo de Azevedo

rosemary.vallejo@ibge.gov.br